



## Site para a Equipa UD "Os Pinhelenses"



## Relatório da Prova de Aptidão Profissional

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE MULTIMÉDIA

**Aluno:** Amadeu Miguel Carvalho Pinto

**Número:** a6781

**Triénio:** 2018-2021

Triénio

2018-2021

Cofinanciado por:





## Site para a Equipa UD "OS Pinhelenses"



## Relatório da Prova de Aptidão Profissional

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE MULTIMÉDIA

**Aluno:** Amadeu Miguel Carvalho Pinto

**Número:** a6781

**Diretor de turma:** António Marques

**Coordenadora dos Cursos:** Ana Lourenço

Triénio

2018-2021

Cofinanciado por:



## Agradecimentos

Antes de mais, quero agradecer aos meus pais e irmão, por estarem sempre presentes, por acreditarem sempre no meu trabalho e esforço e pelo apoio que me deram durante todo o caminho escolar.

Agradeço também aos meus colegas de turma, sem exceção alguma, por todos os momentos que passámos durante estes três anos, quer tenha sido em visitas de estudo ou em momentos de café, todos eles foram especiais e fundamentais.

Um agradecimento em especial à Professora, Sílvia Soares, pela ajuda, pela orientação, pelo empenho, pelo companheirismo e brincadeiras que foram necessários para a realização deste projeto.

Ao Professor e Diretor de Turma deste último ano, António Marques, pelo apoio, pela paciência e pela ajuda e ao Professor e Diretor de Turma dos dois primeiros anos, Paulo Brás, um obrigado especial pela dedicação e disponibilidade que sempre demonstrou.

Por fim, mas não menos importante, agradeço ao senhor Diretor do Agrupamento, Dr. José Monteiro Vaz, por todo o apoio que nos deu, ao longo do curso e pelo voto de confiança.

A todos aqueles que direta ou indiretamente me ajudaram, o meu mais sincero obrigado.

## **Resumo**

O presente relatório tem como finalidade a descrição de todo o trabalho desenvolvido no decorrer desta Prova de Aptidão Profissional (PAP), no âmbito do Curso Profissional Técnico de Multimédia, que teve a duração de 3 anos letivos.

O trabalho realizado teve como objetivo a criação de um website para o clube UDP uma vez que, o existente tinha lapsos e não tinha conteúdo. Pretende promover a Equipa, divulgar os seus membros, mostrar mais sobre este clube, como por exemplo a sua história, conquistas e resultados.

Neste sentido, com a criação do website do clube procuro ajudar a direção e o clube na expansão de informações sobre a União Desportiva “Os Pinhelenses” e tudo o que lhe está associado.

Em resumo, no que se refere ao resultado prático, posso referir que o website está a superar as expectativas. Faço esta afirmação ao refletir sobre o entusiasmo que o Presidente do Clube, Hugo Coelho, demonstra desde o início e todas as vezes que verifica as alterações no site.

Pessoalmente, sinto-me bastante satisfeito com o trabalho que realizei.

## **Palavras-Chave**

Wordpress; União Desportiva «os Pinhelenses»; Website

## Índice

<b>Capítulo I – Introdução.....</b>	<b>6</b>
<b>1.1. Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1.2. Escolha do projeto.....</b>	<b>8</b>
<b>Capítulo II – Enquadramento Teórico .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1. O que é um site? .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 História dos sites .....</b>	<b>10</b>
<b>2.3 Tipos de sites.....</b>	<b>11</b>
<b>2.4 Como ter um site .....</b>	<b>11</b>
<b>2.4.1 Alojamento de Sites.....</b>	<b>11</b>
<b>2.4.2 Como Funciona o Alojamento de Sites.....</b>	<b>12</b>
<b>2.4.3 Domínio .....</b>	<b>20</b>
<b>2.4.4 Diferença entre Alojamento de Sites e Domínio.....</b>	<b>22</b>
<b>2.5 Porque uma empresa precisa ter um site? .....</b>	<b>22</b>
<b>2.5.1 Para ser encontrada .....</b>	<b>22</b>
<b>2.5.2 Para ganhar autoridade no mercado .....</b>	<b>23</b>
<b>2.5.3 Para se relacionar com a sua audiência.....</b>	<b>23</b>
<b>2.5.4 Para vender .....</b>	<b>24</b>
<b>Capítulo III – Programas para criação de sites .....</b>	<b>25</b>
<b>3.1 Adobe Dreamweaver .....</b>	<b>26</b>
<b>3.2 Wordpress .....</b>	<b>27</b>
<b>3.3 Notepad++ .....</b>	<b>28</b>
<b>3.4 Sublime text 3 .....</b>	<b>29</b>
<b>3.5 Visual Studio Code.....</b>	<b>30</b>
<b>3.6 Wix.....</b>	<b>31</b>

<b>3.7 Jimbo</b> .....	<b>32</b>
<b>3.8 WebPlus Starter Edition</b> .....	<b>33</b>
<b>3.9 Web Acappella</b> .....	<b>34</b>
<b>3.10 Artisteer</b> .....	<b>35</b>
<b>Capítulo IV – Explicação do Software</b> .....	<b>36</b>
<b>4.1 Software utilizado e justificação da escolha</b> .....	<b>37</b>
<b>4.1.1 Descrição geral</b> .....	<b>37</b>
<b>4.1.2 Menus</b> .....	<b>38</b>
<b>O que são menus no WordPress?</b> .....	<b>38</b>
<b>Tipos de menus no WordPress</b> .....	<b>39</b>
<b>4.1.3 Barras de ferramentas</b> .....	<b>41</b>
<b>Capítulo V – Implementação prática</b> .....	<b>43</b>
<b>5.1 Descrição geral</b> .....	<b>44</b>
<b>5.2 Imagens do site</b> .....	<b>44</b>
<b>Capítulo VI – Conclusões</b> .....	<b>49</b>
<b>6.1. Análise crítica</b> .....	<b>50</b>
<b>6.2. Autoavaliação</b> .....	<b>50</b>
<b>6.3. Conclusão</b> .....	<b>50</b>
<b>Webgrafia</b> .....	<b>51</b>

## Índice de figuras

Figura 1- Como funciona o Alojamento de Sites .....	12
Figura 2- Alojamento Partilhado .....	15
Figura 3- Alojamento VPS .....	16
Figura 4- Alojamento Cloud.....	17
Figura 5- Alojamento Wordpress .....	18
Figura 6- Alojamento Dedicado .....	19
Figura 7- Adobe Dreamweaver .....	26
Figura 8- Wordpress .....	27
Figura 9- Notepad++ .....	28
Figura 10- Sublime text 3 .....	29
Figura 11- Visual Studio Code .....	30
Figura 12- Wix .....	31
Figura 13- Jimbo.....	32
Figura 14- WebPlus Starter Edition.....	33
Figura 15- Web Acappella.....	34
Figura 16- Artisteer .....	35
Figura 17- Painel do Wordpress .....	37
Figura 18- Menus personalizados do Wordpress .....	40
Figura 19- Menus simples do Wordpress .....	40
Figura 20- Barra de Ferramentas Wordpress.....	41
Figura 21- Ferramentas mais utilizadas .....	42
Figura 22- Página Inicial .....	44
Figura 23- Subpáginas .....	44
Figura 24- Página da Direção .....	45
Figura 25- Página das Instalações .....	45
Figura 26- Página da História.....	46
Figura 27- Página do Futsal Feminino .....	46
Figura 28- Página dos Juvenis .....	47
Figura 29- Página dos Séniores .....	47
Figura 30- Página dos Contactos .....	48

## Capítulo I – Introdução



## 1.1. Introdução

Este relatório visa apresentar o projeto desenvolvido no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP), do Curso Profissional Técnico de Multimédia. A realização da PAP é condição necessária para a obtenção do diploma de qualificação profissional.

A minha prova de aptidão profissional (PAP) consiste na criação de um Website para a equipa UD "OS Pinhelenses".

A realização deste site irá também ser uma mais-valia para os fãs do clube e pessoas que tenham interesse em, por exemplo: conhecer a história do clube, as instalações, os contactos, os títulos, a direção, o plantel das diversas equipas (masculina e feminina), os jogos já realizados com o respetivo resultado e os que irão ser realizados, o que até aos dias de hoje não era possível.

## 1.2. Escolha do projeto

Este curso ensinou-me a usar muitas aplicações/ferramentas das várias áreas da multimédia, mas uma despertou-me mais interesse, foi a criação de sites.

A vontade de explorar este tipo de ferramenta foi crescendo, querendo adquirir mais conhecimentos nesta área juntando também o meu gosto pessoal pelo futebol.

A ideia de criar um Website para a equipa UD “OS Pinhelenses” foi pelo facto de o clube não ter nenhum meio de divulgação na internet e pelo gosto que tenho pelo desporto.

Desde o início sabia que este projeto não seria fácil tanto na prática como na realização do relatório, por isso, escolhi uma área que me despertasse mais interesse onde sabia que podia contar com a ajuda dos meus professores.

## Capítulo II – Enquadramento Teórico

## 2.1. O que é um site?

Tecnicamente, um site é um conjunto de páginas web (documentos de hipertexto) armazenadas numa pasta, num servidor.

Site significa “lugar” em inglês. Portanto, website é um lugar na rede. Pode ser uma rede LAN (por exemplo a rede interna da escola) ou uma rede de internet, a rede mais comum. Logo, quando falamos “website” ou “site”, estamos a falar de um “lugar na rede”.

## 2.2 História dos sites

A primeira página web publicada foi em 1991 chamada de “The Project”, criada por Tim Berners-Lee, um físico do centro Europeu de Pesquisa Nuclear (CERN).

A WWW (World Wide Web) tinha como objetivo inicial permitir que os profissionais do CERN trocassem informações científicas a partir dos seus próprios computadores. Assim, eles não precisariam estar no mesmo espaço físico para ter conhecimento acerca do andamento de um projeto, bastando apenas estar conectado ao servidor on-line.

O site do The Project serviu de teste para isso. Na página, os utilizadores poderiam pesquisar informações sobre os códigos necessários para criar um site semelhante, os softwares utilizados, referências bibliográficas e também o contacto dos profissionais envolvidos no projeto.

A página também serviu como demonstração de hipertextos aplicados à Internet. Bem antes, em 1980, Berners-Lee já tinha sugerido utilizar o conceito para facilitar a partilha de informações entre os funcionários do CERN. Hoje, é impossível imaginar a Internet sem os hiperlinks.

## 2.3 Tipos de sites

Alguns tipos de website:

- **Blog:** pode-se criar um blog sobre o assunto que quiser. Blog de viagens, blog de receitas, blog de games ou blog pessoal, não há limites para a sua criatividade.
- **Sites:** sites são essenciais para a presença online de qualquer negócio. Sites institucionais, afiliados, pessoais com formato de portfólio, quebram todas as barreiras geográficas.
- **Loja virtual:** permite a venda do que se quiser 24 horas por dia. Também conhecidos como ecommerce.

## 2.4 Como ter um site

Para se ter um website, precisa-se de uma hospedagem – que é o “local/espço” na rede onde ele estará hospedado, e de um domínio – o endereço para que os utilizadores encontrem o seu website.

### 2.4.1 Alojamento de Sites

O serviço de alojamento de sites oferece diversos recursos para serem avaliados antes de escolher qual o melhor para o um website. Certificados SSL, serviços de email, criador de sites, backup e suporte ao cliente são os principais itens que se devem analisar.

## 2.4.2 Como Funciona o Alojamento de Sites



Figura 1- Como funciona o Alojamento de Sites

Um servidor é um computador físico que nunca é desligado para que o site ou aplicação esteja sempre online.

O fornecedor de alojamento é responsável por manter o site disponível, proteger de ataques maliciosos e transferir o conteúdo (texto, imagens, ficheiros) do servidor até ao navegador do utilizador.

Quando se decide criar um novo site, precisa-se de um fornecedor de alojamento de sites para fornecer espaço num servidor. O fornecedor armazena todos os seus ficheiros e bases de dados no servidor.

Sempre que alguém escrever o seu domínio no navegador, o fornecedor transfere todos os ficheiros necessários para atender a solicitação.

É preciso escolher e contratar um pacote de alojamento que faça o que se pretende. De facto, o alojamento de sites é similar a alugar uma casa, é preciso manter o aluguer em dia para manter o servidor a funcionar.

Para reduzir riscos, cada pacote da Hostinger possui 30 dias de garantia para que se tenha a certeza de que o serviço é exatamente o que se precisa.

Com o crescimento do site, pode-se realizar um upgrade para um plano mais avançado com apenas alguns passos.

Não é necessário nenhum conhecimento em programação para gerir um site. Os pacotes de alojamento possuem uma interface gráfica para se controlarem todos os aspetos do site.

Por exemplo, pode-se fazer o upload de ficheiros no servidor, instalar sistemas de gestão de conteúdo como o WordPress ou Drupal, aceder à base de dados e criar backups.

O cPanel, plataforma de alojamento usada pela maioria dos fornecedores de alojamento no mundo, é uma ferramenta extremamente poderosa. Mas pode ser um pouco intimidante para utilizadores que não possuem conhecimento técnico e que querem apenas colocar o seu site online rapidamente.

Além de fornecer espaço para o website no servidor, fornecedores de alojamento de sites também oferecem serviços relacionados com a gestão de sites, como:

- Certificados SSL;
- Alojamento de email e construtores de páginas;
- Ferramentas de desenvolvimento;
- Serviço de suporte ao cliente 24/7;
- Backup de sites automatizado;
- Auto-instaladores para WordPress, Drupal e muito mais.

### 2.4.3 Diferentes Tipos de Alojamento de Sites

A maioria dos fornecedores de alojamento oferecem diferentes tipos de alojamento de sites para atender as necessidades de seus clientes. Os tipos de alojamento mais comuns são:

- Alojamento Compartilhado;
- VPS (**V**irtual **P**rivate **S**erver);
- Alojamento Cloud;
- Alojamento WordPress;
- Servidor de Alojamento Dedicado.

O melhor é começar por um “pequeno” site e, quando o site atingir maiores números de tráfego, fazer upgrade para um tipo de plano mais avançado.



## Alojamento Partilhado

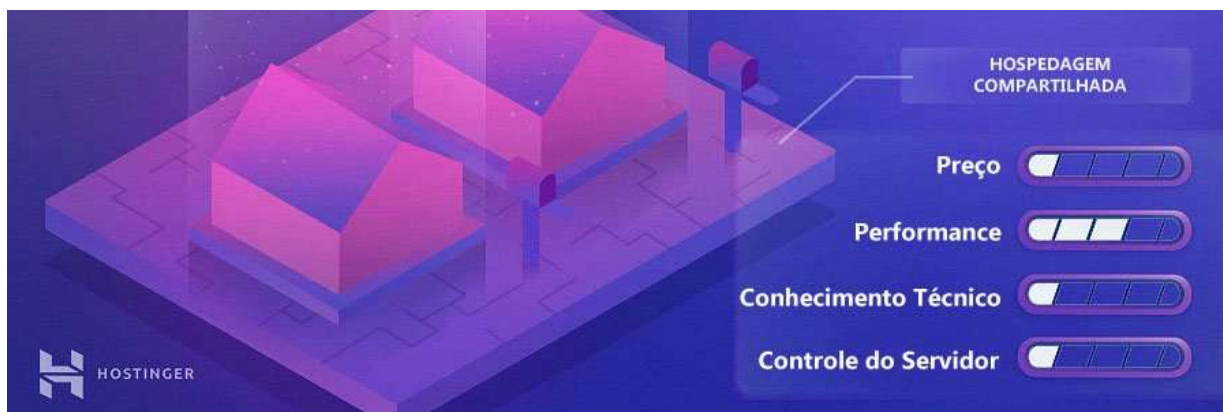


Figura 2-Alojamento Partilhado

Os fornecedores de alojamento de site normalmente oferecem mais do que um plano de cada tipo de alojamento. Por exemplo, na Hostinger, os serviços de alojamento partilhado vêm com três diferentes planos de alojamento.

Este tipo de alojamento é a resposta mais comum para a maioria das necessidades de alojamento de sites e é uma excelente solução para a maioria dos pequenos negócios e blogs pessoais. Com esse tipo de alojamento, partilha-se um servidor com outros clientes.

Sites alojados no mesmo servidor partilham todos os recursos, como memória, poder computacional, espaço em disco, etc.

### **Prós**

- Custo baixo, excelente para sites de pequenos negócios online
- Não necessita muito conhecimento técnico
- Opções de servidor pré-configuradas
- Painel de controle simples de usar – hPanel
- Manutenção e administração do servidor são cuidadas para nós

### **Contras**

- Praticamente nenhum controle sobre as configurações do servidor
- Picos de tráfego noutros websites podem afetar o rendimento do site

## Alojamento VPS

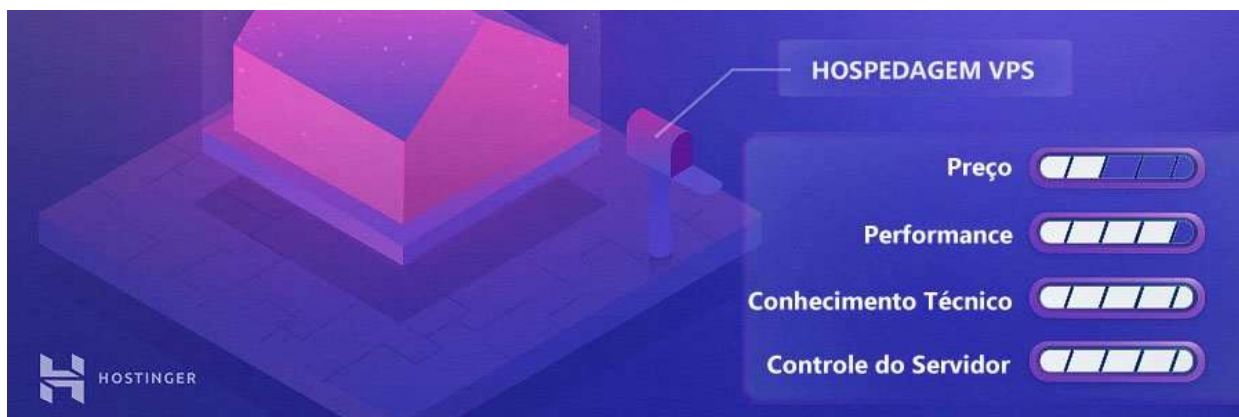


Figura 3- Alojamento VPS

No alojamento VPS (Virtual Private Server), partilha-se o servidor com outros utilizadores. Porém, o fornecedor aloca uma partição no servidor totalmente dedicada. Isso inclui recursos como processamento, memória e espaço em disco.

De facto, o alojamento VPS pode ser ótimo para negócios de tamanho médio com um número de sites e tráfego que cresce rapidamente.

### **Prós**

- Espaço no servidor dedicado
- O tráfego de outros sites não afeta o desempenho do seu
- Acesso root ao servidor
- Escalabilidade fácil e possibilidade de configuração

### **Contras**

- Mais caro que o alojamento partilhado
- É necessário conhecimento técnico para gerir o servidor

## Alojamento Cloud

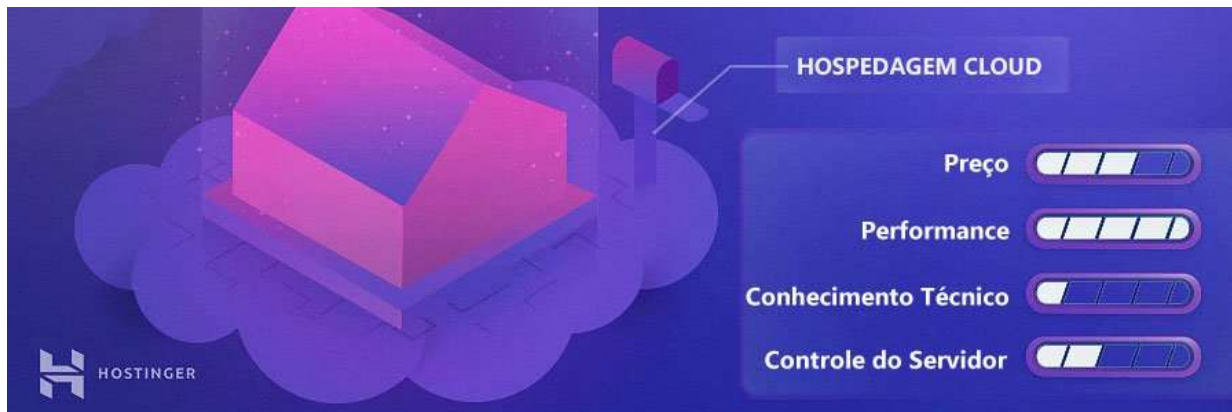


Figura 4- Alojamento Cloud

Alojamento na nuvem (ou hospedagem cloud) é atualmente a solução de alojamento mais confiável do mercado. Com o alojamento cloud, o host proporciona um cluster de servidores – os ficheiros e recursos são replicados em cada servidor.

Quando um dos servidores cloud está ocupado ou com problemas, o tráfego é automaticamente direcionado para outro servidor no cluster. Isso resulta em nenhum ou quase nenhum downtime, o que é excelente se se possuir um site muito movimentado.

### **Prós**

- Downtime mínimo ou nulo
- Falhas no servidor não afetam o site
- Fornecimento de recursos de acordo com as necessidades
- Paga-se apenas pelo que se utiliza
- Mais escalável que VPS

### **Contras**

- Difícil de estimar custos
- Acesso ao root nem sempre é fornecido

## Alojamento WordPress



Figura 5- Alojamento Wordpress

O alojamento WordPress é uma forma de alojamento partilhado criada para utilizadores do WordPress. O servidor é configurado especificamente para o WordPress e o site vem com plugins essenciais de segurança e cache pré-instalados.

Devido à configuração altamente otimizada, o site funciona com mais velocidade e menos problemas.

Os pacotes de alojamento WordPress geralmente incluem ferramentas relacionadas com o WordPress, como temas pré-designados, construtores de página, e ferramentas de desenvolvimento.

### **Prós**

- Barato e amigável para iniciantes
- Instalação automática do WordPress num clique
- Boa performance para sites WordPress
- Suporte técnico treinado para resolver problemas de WordPress
- Temas e plugins do WordPress pré-instalados

### **Contras**

- Recomendado apenas para sites WordPress, o que pode ser um problema se se pretender alojar outro site que não seja WordPress.

## Alojamento Dedicado

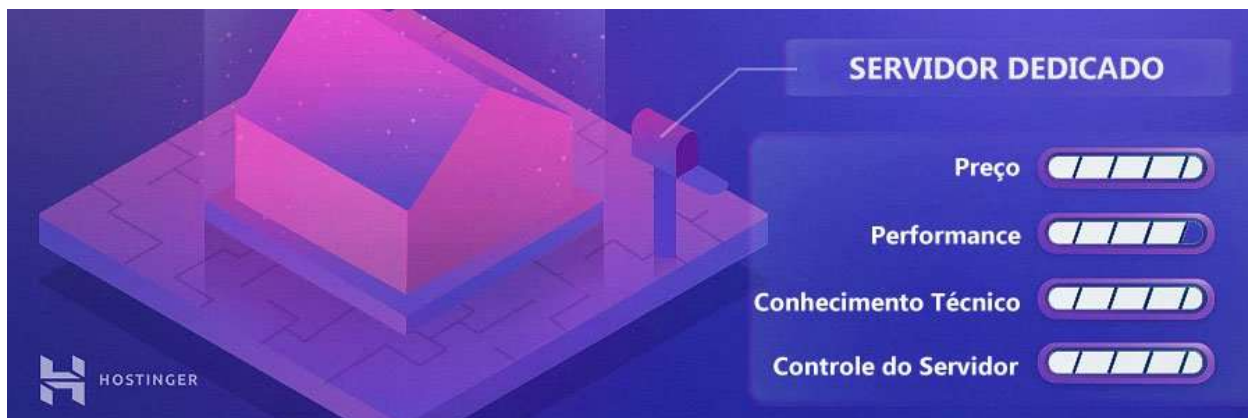


Figura 6- Alojamento Dedicado

Alojamento dedicado significa que se possui o próprio servidor físico, dedicado exclusivamente ao site. Portanto, alojamento dedicado dá uma flexibilidade incrível.

Tem-se autonomia para configurar o servidor como se preferir, escolher o sistema operativo e software, bem como configurar o ambiente de alojamento de acordo com as necessidades.

De facto, alugar um servidor dedicado é tão potente quanto ter o próprio servidor, mas possui o suporte profissional do fornecedor. Geralmente, essa opção é mais orientada para grandes negócios que lidam com tráfego pesado.

### **Prós**

- Controle completo sobre as configurações do servidor
- Altamente confiável e com opções de segurança
- Acesso ao root do servidor

### **Contras**

- Custo alto
- Requer conhecimento técnico

### 2.4.3 Domínio

Um domínio, ou seja, o endereço na web, deve ser um nome marcante, que tenha a ver com o negócio e fácil de memorizar. Evitar o uso de hifens e caracteres especiais que possam confundir o utilizador na hora de escrever o endereço.

Quando se tem uma ideia do nome para o site, deve-se fazer uma pesquisa o quanto antes e fazer o registo de domínio para garantir o nome online.

Todo o site precisa de um endereço cativante. Para obter um, é preciso saber como comprar um nome de domínio. O registo de domínio tornou-se um procedimento bem simples hoje em dia. Ele também é um dos primeiros passos a realizar na hora de criar um blog ou um site.

Os passos para comprar um domínio são:

1. Escolher um registo de domínio confiável
2. Escolher uma ferramenta de verificação de domínio
3. Procurar um nome de domínio
4. Escolher a melhor opção disponível
5. Verificar a propriedade do novo domínio

Antes de saber como comprar um domínio, é interessante que se faça uma espécie de investigação. Afinal, o nome do site é uma das primeiras coisas que os visitantes vão ver. Abaixo estão 9 dicas para conhecer e pôr em prática antes de comprar qualquer domínio.

1. **Fazer pesquisa.** É importante que se estude a área de atuação e se saiba o que a média dos utilizadores quer. Ficar atento às principais palavras-chaves em pesquisas.
2. **Ter um nome de domínio cativante e fácil de recordar.** Não escolher algo que seja exageradamente longo ou difícil de se pronunciar. Um domínio cativante e curto vai aumentar as hipóteses dos visitantes se lembrarem do nome do site.
3. **Escolher a extensão .com ou .pt, se possível.** É interessante priorizar estes elementos quando for comprar um domínio na internet, pois os utilizadores logo os reconhecerão.

4. **Verificar violações de marcas registadas.** Para evitar problemas legais, não é uma boa ideia comprar e registar domínios muito parecidos com domínios já existentes e que são muito populares. Por exemplo: grandes marcas.
5. **Evitar números e hífen.** Ainda que números e hífen possibilitem uma variedade maior de domínios, às vezes podem fazer mais mal do que bem. Por exemplo, as pessoas podem confundir o número **0** (zero) com a letra **O**. Ou trocar o número **2** pela palavra **DOIS**.
6. **Ver alternativas próximas.** Quando já se tem um domínio em mente, pensar em variações de erros de escrita que podem levar o tráfego ao site. Um ótimo exemplo de como isso acontece é o [amzon.com](http://amzon.com), que leva o visitante para o site da Amazon ou o [fb.com](http://fb.com), que leva diretamente para o Facebook.
7. **Pesquisar nas redes sociais.** Assim que se tiver um leque de opções para um futuro domínio, fazer pesquisa nas redes sociais como Twitter, Facebook, Instagram e YouTube. Mesmo que não tenha planos para usá-lo imediatamente, será importante reservar uma página para o projeto nessas plataformas. Assim, ninguém o ocupará primeiro.
8. **Pensar na longevidade do domínio.** Sites e domínios são investimentos de longo prazo. Assim, pensar em possibilidades de nomes exagerados para um domínio pode não ser a melhor abordagem a longo prazo. Por isso, não se deve ter medo de pensar fora da caixa e elaborar uma lista generosa com ideias em potencial.
9. **Debater ideias.** Se houver dificuldades em escolher um nome de domínio, talvez se necessário pedir alguma ajuda. Apresentar ideias para familiares, amigos e colegas de trabalho. Poderá surgir aquela dica ou conselho que pode estar a faltar no projeto.

## **2.4.4 Diferença entre Alojamento de Sites e Domínio**

Além de adquirir um serviço de alojamento para poder ter um projeto online, também é necessário ter um registo de domínio. Mas qual é a diferença entre eles?

Enquanto o alojamento permite alugar um espaço no servidor para um site, o domínio é o endereço.

Quando os utilizadores querem aceder a um site, escrevem o domínio na barra do navegador e o servidor faz a transferência dos ficheiros solicitados.

Na maioria dos fornecedores de alojamento, é preciso comprar o domínio separadamente. Ou, se já possui um domínio, pode-se transferir para o fornecedor de alojamento atual.

Similar aos pacotes de alojamento, é preciso pagar pelo seu domínio anualmente para manter a titularidade.

## **2.5 Porque uma empresa precisa ter um site?**

Cinco motivos para que uma empresa tenha um site e todas as suas vantagens.

### **2.5.1 Para ser encontrada**

Uma empresa pode ser fora de série, possuir o melhor atendimento do mercado e oferecer um produto de altíssima qualidade. Mas de que adiantaria tudo isto se as pessoas não encontrassem o que se faz?

Ter um site é a forma mais simples de ser encontrado hoje na internet. O principal canal de pesquisa que uma pessoa usa quando está curiosa sobre qualquer assunto é o Google. E se essa pessoa estiver curiosa sobre a sua empresa, não será diferente.



Se a pesquisa for sobre uma empresa, é importante que se tenha um bom e otimizado site para que o primeiro resultado da pesquisa seja o link para o site. Agora, se a pesquisa for sobre o problema que um cliente enfrenta, é importante que tenha bom conteúdo e um bom blog para que a empresa esteja à frente dos concorrentes.

### **2.5.2 Para ganhar autoridade no mercado**

Sem querer desvalorizar as redes sociais, elas possuem um papel fundamental numa estratégia de Marketing Digital. Um site é muito mais personalizável e profissional do que um perfil social.

Com um site, uma empresa possui muito mais artifícios para promover o seu produto. Além do mais, através da criação de conteúdos consegue mostrar as áreas que domina e que tem capacidade técnica para ser a solução de problemas. É um diferencial bastante eficiente nessa tomada de decisão.

### **2.5.3 Para se relacionar com a sua audiência**

A forma de consumo mudou desde que a internet se tornou presente durante todos os minutos do nosso dia a dia. Pesquisar online sobre produtos e serviços já é um hábito consolidado pelo consumidor.

Assim, esse consumidor não possui mais um papel apenas reativo ao marketing e à publicidade. É absolutamente normal que ele pesquise sobre a sua marca antes de tomar a decisão de compra. E é nesse ponto que entra o site da sua empresa.

Há várias maneiras de manter um relacionamento com o seu público num site. E todas elas funcionam muito bem:

- Publicar posts no blog ou materiais ricos;
- Responder aos comentários das pessoas em posts de blogs;
- Criar uma central de relacionamento com respostas para as dúvidas mais comuns;

- Gravar e disponibilizar tutoriais online para clientes;
- Ter um chat em *real-time* para atender aos clientes.

O site é como se fosse um escritório virtual, por isso cada visitante deve ser tratado como se estivesse na empresa.

#### **2.5.4 Para vender**

Segundo as boas práticas da metodologia do Inbound Marketing, depois de atrair, converter e relacionar, é chegada a hora da venda.

E qual o papel de um site nessa etapa? Em relação a vendas, um site pode ser útil tanto para vendas consultivas, como para vendas self-service.

Se a venda for consultiva, o site é um apoio ao vendedor sendo fundamental que tenha uma área com as soluções e os preços dos produtos.

Se a venda for self-service, um site ajudará o negócio, ao permitir que os clientes efetuem a compra onde e quando estiverem mais confortáveis. Não importa se é feriado de Páscoa ou se são 4 horas da madrugada. A internet nunca fecha. Ou seja, com uma loja online, não é preciso limitar-se ao horário comercial.

## Capítulo III – Programas para criação de sites

### 3.1 Adobe Dreamweaver



O Adobe Dreamweaver, antigo Macromedia Dreamweaver é um software de desenvolvimento voltado para a web criada pela Macromedia. As suas versões iniciais serviam como um simples editor HTML WYSIWYG, porém as suas versões posteriores incorporaram um notável suporte para várias tecnologias web, tais como XHTML, CSS, JavaScript, Ajax, PHP, ASP, ASP.NET, JSP, ColdFusion e outras linguagens Server-side.

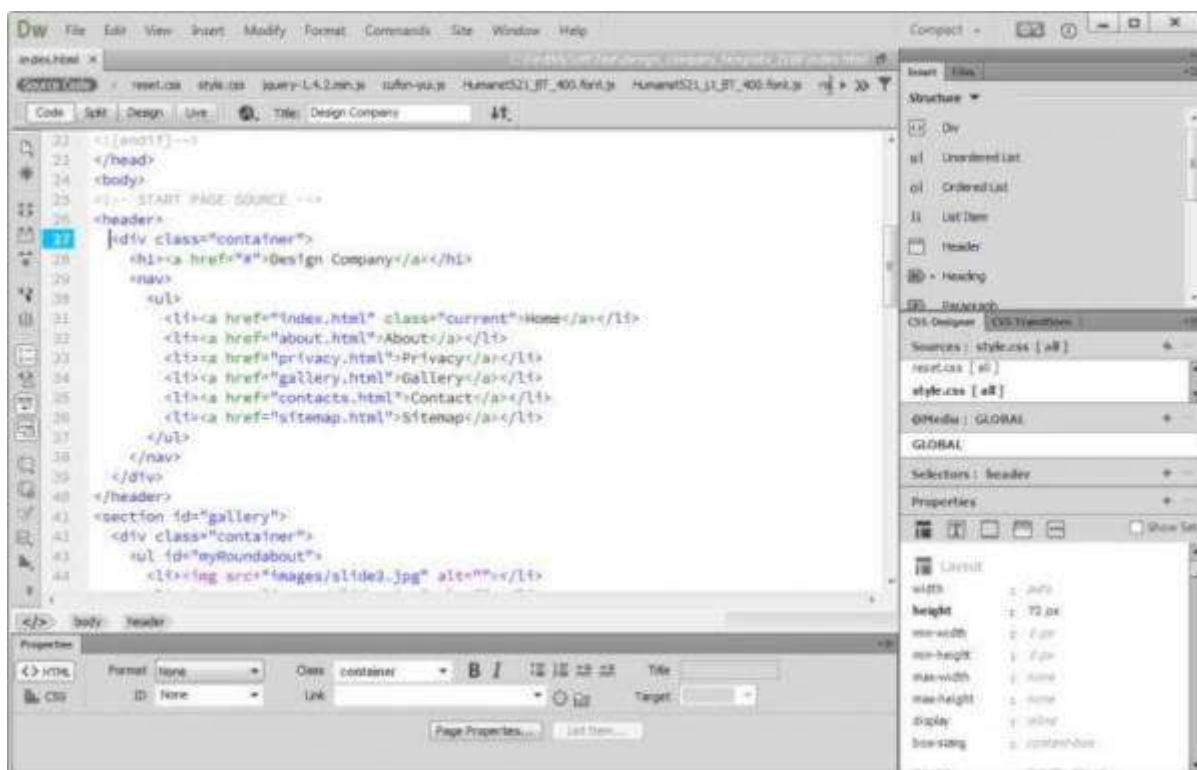


Figura 7- Adobe Dreamweaver

## 3.2 Wordpress



WordPress é um sistema livre e aberto de gestão de conteúdo para internet, baseado em PHP com base de dados MySQL, direcionado para a criação de páginas web e blogs online. Criado a partir do extinto b2/cafeleg, por Ryan Boren e Matthew Mullenweg, e distribuído gratuitamente sob a GNU General Public License.

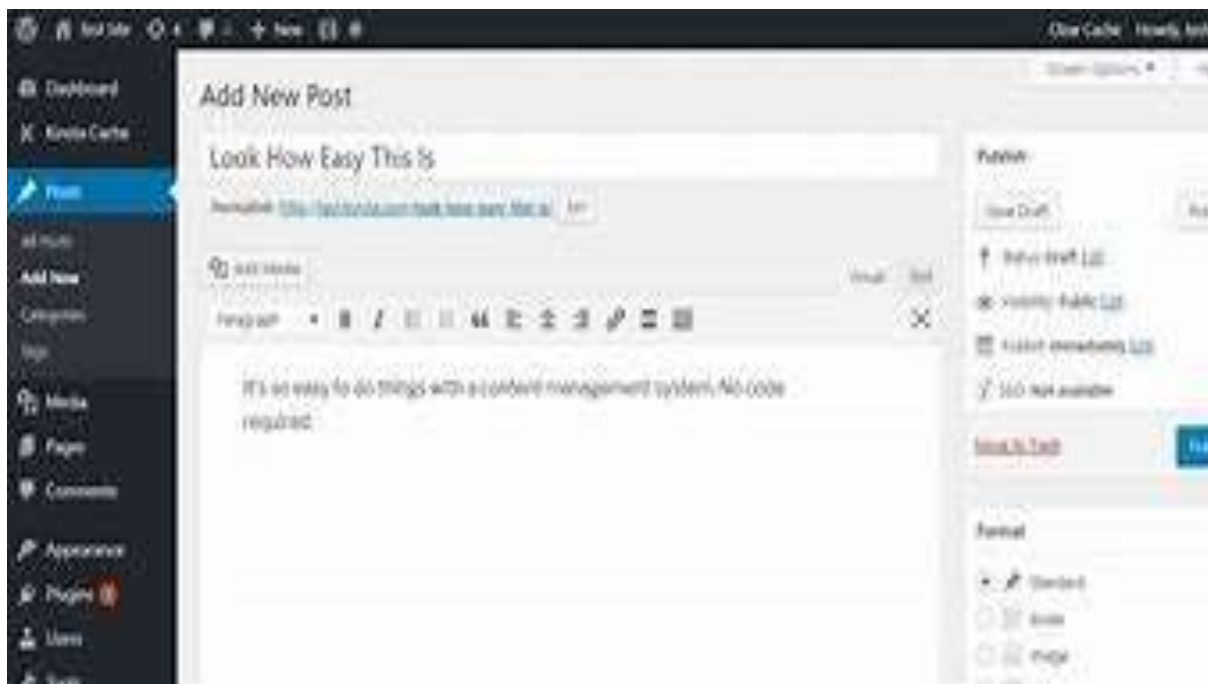


Figura 8- Wordpress

### 3.3 Notepad++



Notepad++ é um editor de texto de código fonte aberto sob a licença GPL. Suporta várias linguagens de programação usando o Microsoft Windows.

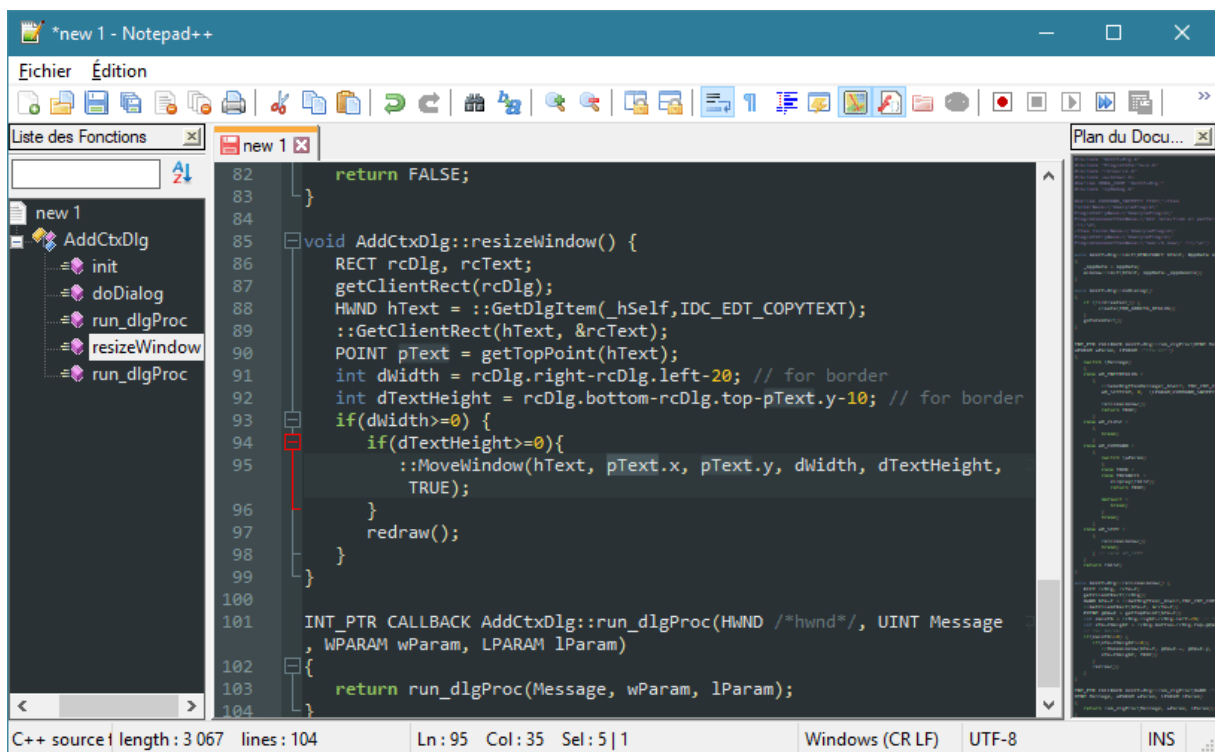


Figura 9- Notepad++

### 3.4 Sublime text 3



Sublime Text é um editor de código-fonte multi-plataforma e shareware com uma interface de programação de aplicativos para a linguagem Python. Ele suporta nativamente muitas linguagens de programação e podem ser adicionadas funções através de plug-ins, geralmente criados pela comunidade e mantidos sob licenças de software livre.

Inicialmente, o programa foi pensado para ser uma extensão do Vim.

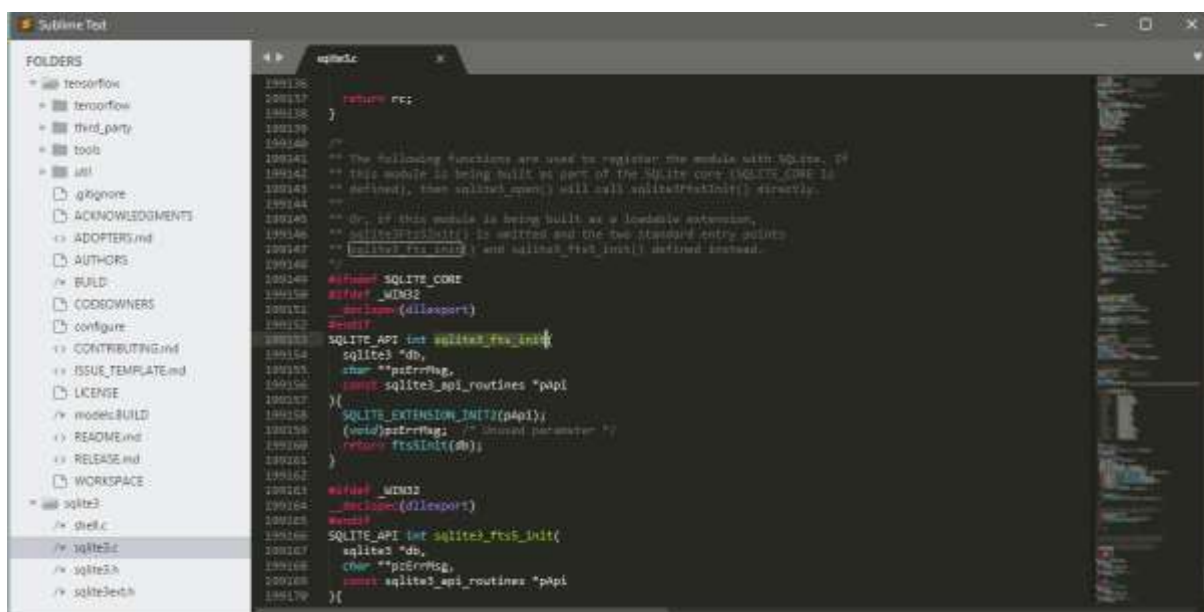


Figura 10- Sublime text 3

### 3.5 Visual Studio Code



O Visual Studio Code é um editor de código-fonte desenvolvido pela Microsoft para Windows, Linux e macOS. Ele inclui suporte para compilação, correção automática de sintaxe e complementação inteligente de código.

Ele também é personalizável, permitindo que os utilizadores possam mudar o tema do editor, teclas de atalho e preferências. É um software livre e de código aberto, apesar do download oficial estar sob uma licença proprietária.

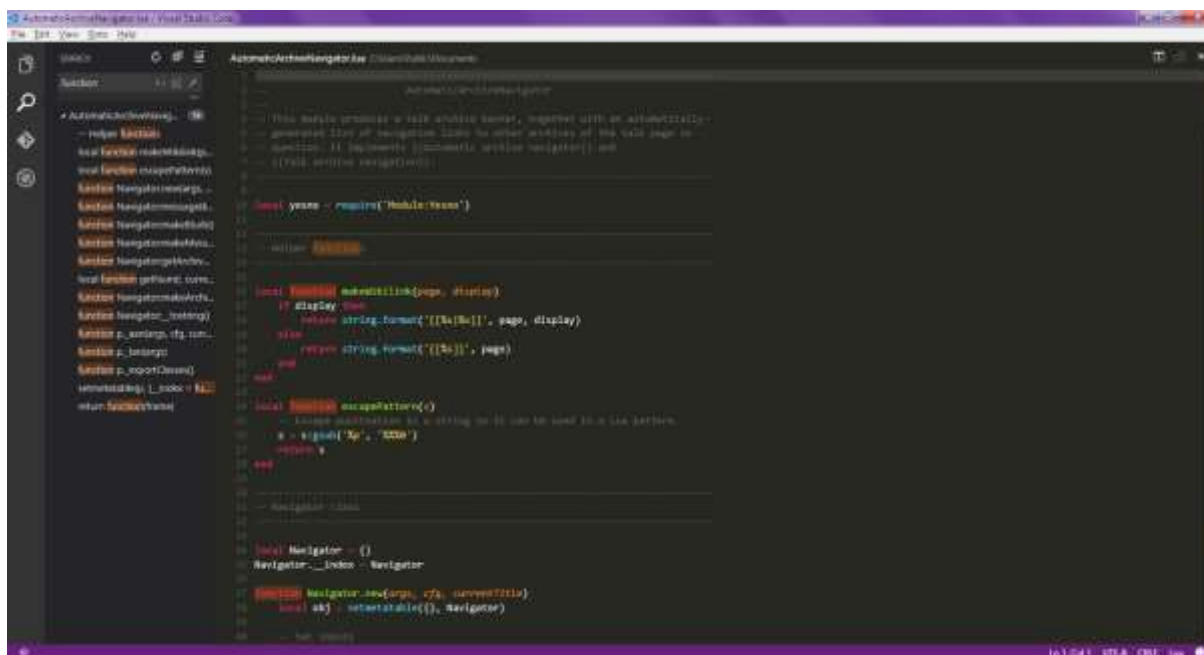


Figura 11- Visual Studio Code



### 3.6 Wix



Wix.com foi fundada em 2006, em Israel, por Avishai Abrahami, Nadav Abrahami e Giora Kaplan. Consiste numa plataforma online de criação e edição de sites, que permite aos utilizadores criar sites em HTML5 e sites Mobile sem necessidade de conhecimento prévio em programação ou design.

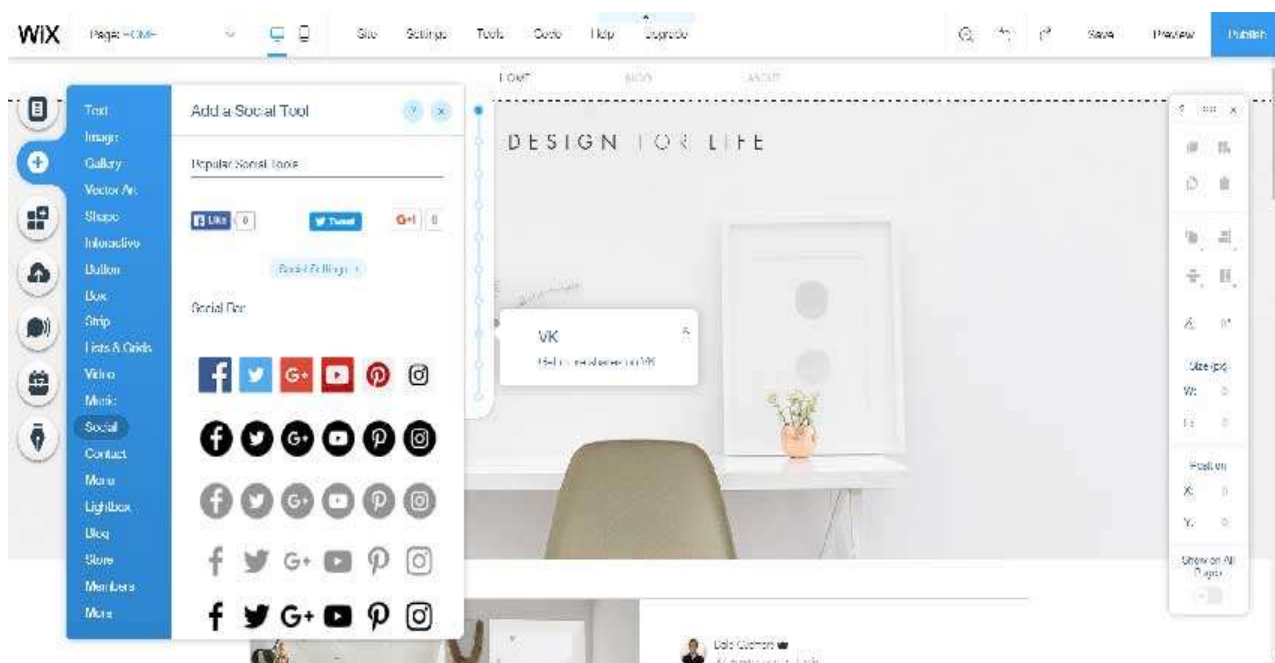


Figura 12- Wix

### 3.7 Jimbo

#### JIMDO

Jimdo é uma solução alemã de alojamento e construção de sites, projetada para permitir que os utilizadores construam os seus próprios sites sem qualquer experiência de web design. A empresa é privada e sediada em Hamburgo, Alemanha, com escritórios em Munique e Tóquio. Jimdo tem dois produtos; Criador e Dolphin, ambos oferecem planos gratuitos e pagos.

Jimdo Dolphin é um construtor de sites alimentado por IA projetado para utilizadores com habilidades básicas de computador e automatiza a maior parte do processo de construção de sites. Usa inteligência artificial para conhecer o utilizador, os seus negócios e os seus objetivos.

Jimdo Creator é um construtor de sites de estilo drag and drop e serviço de alojamento que é adequado para utilizadores com algumas habilidades de codificação.



Figura 13- Jimbo

### 3.8 WebPlus Starter Edition



O WebPlus Starter Edition é um programa bastante interessante. Permite criar um site facilmente arrastando os elementos que se pretendem inserir numa página, não sendo necessários conhecimentos de programação.

Os templates oferecidos pelo WebPlus Starter Edition são bonitos, mas a versão gratuita do programa apresenta algumas limitações.



Figura 14- WebPlus Starter Edition

### 3.9 Web Acappella



O Web Acappella é um programa inovador. Permite criar sites de uma maneira simples e intuitiva, dispensando conhecimentos de programação. No Web Acappella encontram-se algumas ferramentas prontas a usar, facilitando a vida ao Web Designer.



Figura 15- Web Acappella

### 3.10 Artisteer



Artisteer é uma ferramenta de criação temática do site WYSIWYG desenvolvida pela Extensoft.

O Artisteer automatiza a criação de modelos da Web, incluindo um botão "Suggest Design", que gera aleatoriamente o design da Web e exibe a visualização do design. O utilizador pode então ajustar o design e exportar o design como um modelo web no formato XHTML e CSS, ou um tema WordPress.

Artisteer está disponível para o sistema operativo Windows.

A primeira versão de Artisteer foi lançada em setembro de 2008. Artisteer versão 3.0 foi lançada em junho de 2011. A versão atual é Artisteer 4.3 que foi lançada em 27 de agosto de 2014 para Windows.



Figura 16- Artisteer

## Capítulo IV – Explicação do Software

## 4.1 Software utilizado e justificação da escolha

Para a realização do Website utilizei a plataforma Wordpress, porque gostei da experiência que tive durante as aulas e também porque a plataforma tem temas e plugins essenciais que me permitiram trabalhar de forma rápida e, ao mesmo tempo, ter um design à minha escolha.

O módulo de Sistemas de Informação onde aprendemos a trabalhar com a plataforma Wordpress ajudou-me imenso para a realização do projeto.

### 4.1.1 Descrição geral

Painel

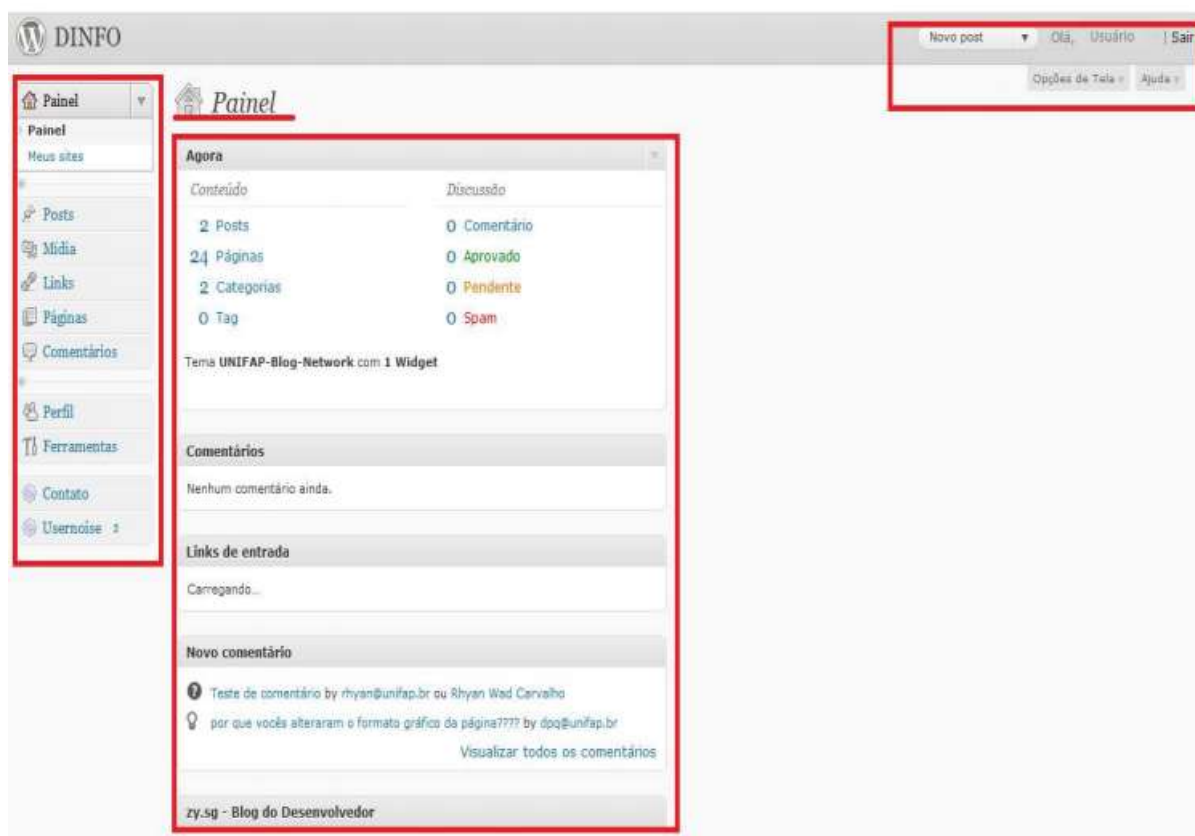


Figura 17- Painel do Wordpress

Este é o ecrã do painel, nele estão contidas informações e funções para o uso do wordpress. No canto superior direito do ecrã aparecem alguns botões: *opções de tela* e *ajuda*, eles ficam logo abaixo da seguinte frase “Olá, (nome do utilizador)”, e logo ao lado dessa frase temos o

botão Sair, que vai permitir que sair do Wordpress. O botão *Opções de tela* permite adicionar ou ocultar alguns dados no ecrã, bastando marcar ou desmarcar os itens. O botão *Ajuda* fornece algumas informações que facilitam o uso do Wordpress.

## 4.1.2 Menus

### O que são menus no WordPress?

O WordPress suporta vários menus, permitindo que os temas suportem mais do que uma área de navegação, como por exemplo o menu cabeçalho e rodapé.

Podem-se adicionar páginas, artigos e links personalizados a um menu usando a funcionalidade arrastar e soltar. Além disso, para o utilizador mais avançado, pode-se adicionar classes CSS aos itens do menu e alterar a aparência adicionando estilos personalizados.

Os menus permitem que se apresente a estrutura do site aos visitantes. Estes menus de navegação ajudam os utilizadores a encontrar informações e navegar em várias áreas diferentes, uma vez que estes menus desempenham um papel tão crucial num site, normalmente são colocados perto do cabeçalho.



## Tipos de menus no WordPress

O sistema de menus de navegação incorporado facilita a criação e gestão de menus no WordPress. A localização dos menus, no entanto, pode variar de tema para tema.

Quase todos os temas WordPress, hoje em dia, vêm com pelo menos um local de menu. Alguns temas vêm com vários locais de menu, a fim de se poderem construir sites mais complexos.

Existem diferentes tipos de menus no WordPress, como menus simples, menus suspensos, mega menus (são ideais para sites grandes) e menu de rodapé. Também se pode criar um menu para o um blog pessoal, nesse caso geralmente categorias e subcategorias são adicionadas como a navegação.

### Criar um menu de navegação personalizado

Para criar menus no WordPress, é necessário primeiro visitar **Menus > Aparência** da área administrativa.

Uma vez na opção Editar menus (dividido em 2 colunas), a coluna esquerda terá as categorias, páginas e guia de links personalizados, enquanto a coluna direita é onde se adicionará e ajustará seus itens do menu.

Deve fornecer-se um nome adequado para o menu de navegação.

Em seguida, clicar no botão **Criar menu** — isso expandirá a área do menu, que será algo parecido com o seguinte:

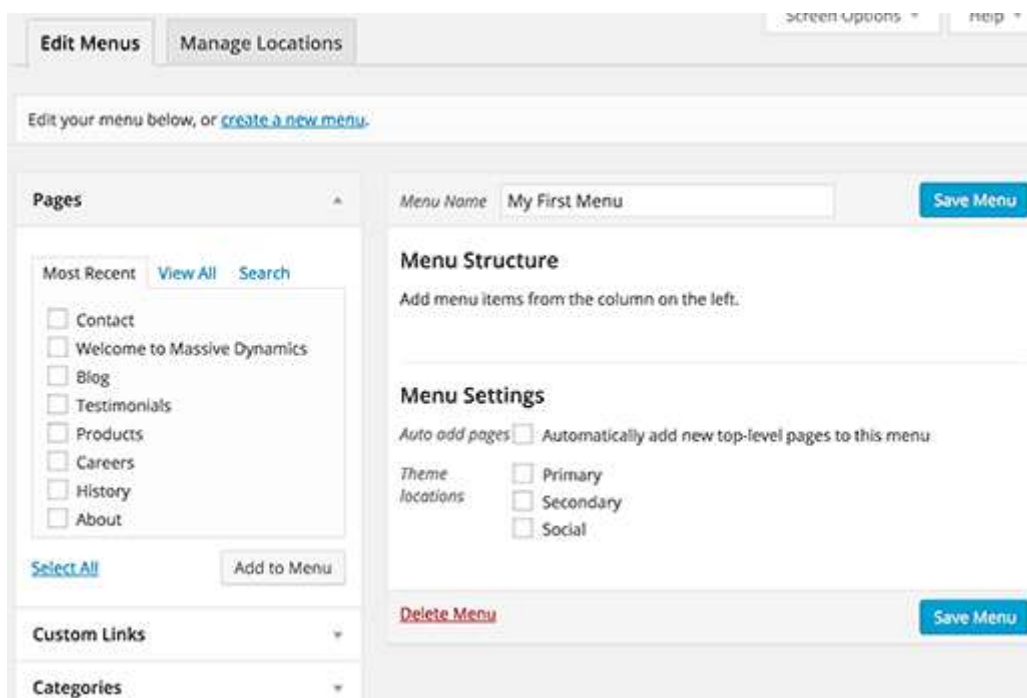


Figura 18- Menus personalizados do Wordpress

Como se pode ver na imagem anterior, o site "exemplo" tem três locais temáticos chamados primários, secundários e sociais. Os nomes de localização e colocações podem variar de tema para tema.

Depois basta selecionar as páginas que se pretendem adicionar ao menu.

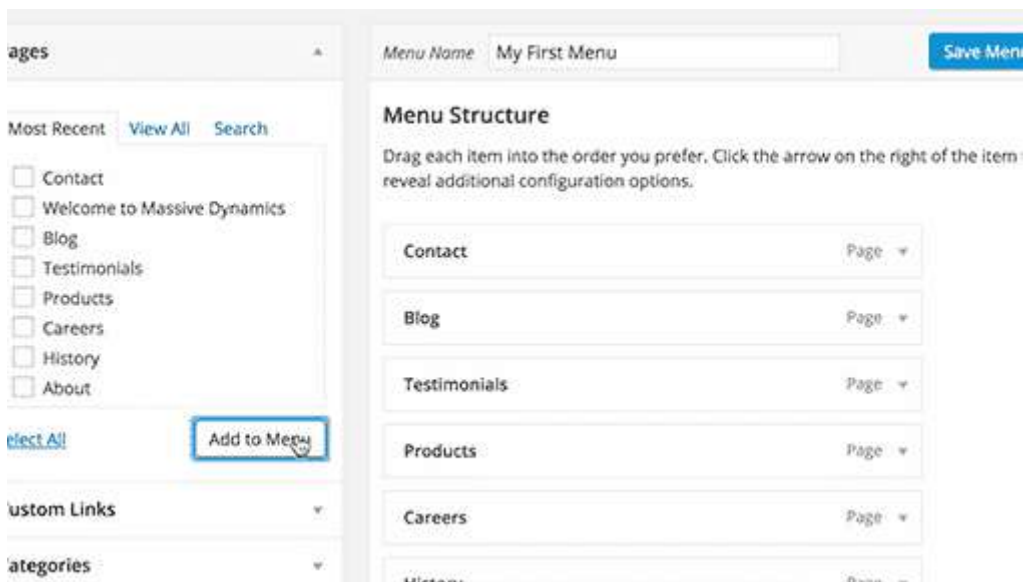


Figura 19- Menus simples do Wordpress

Depois de adicionar páginas ao menu, escolher o local temático onde deseja mostrar o menu e clicar no botão **Salvar menu**.

### 4.1.3 Barras de ferramentas

A barra de Ferramentas do WordPress é uma forma fácil de aceder a alguns dos recursos do WordPress. Quando se está no Painel WordPress e visitar o site, a Barra de Ferramentas está no topo do site. Esta barra só aparecerá se tiver efetuado login, o que significa que ela não fica visível para os visitantes. Se não se tiver efetuado login, a barra de ferramentas não irá aparecer.

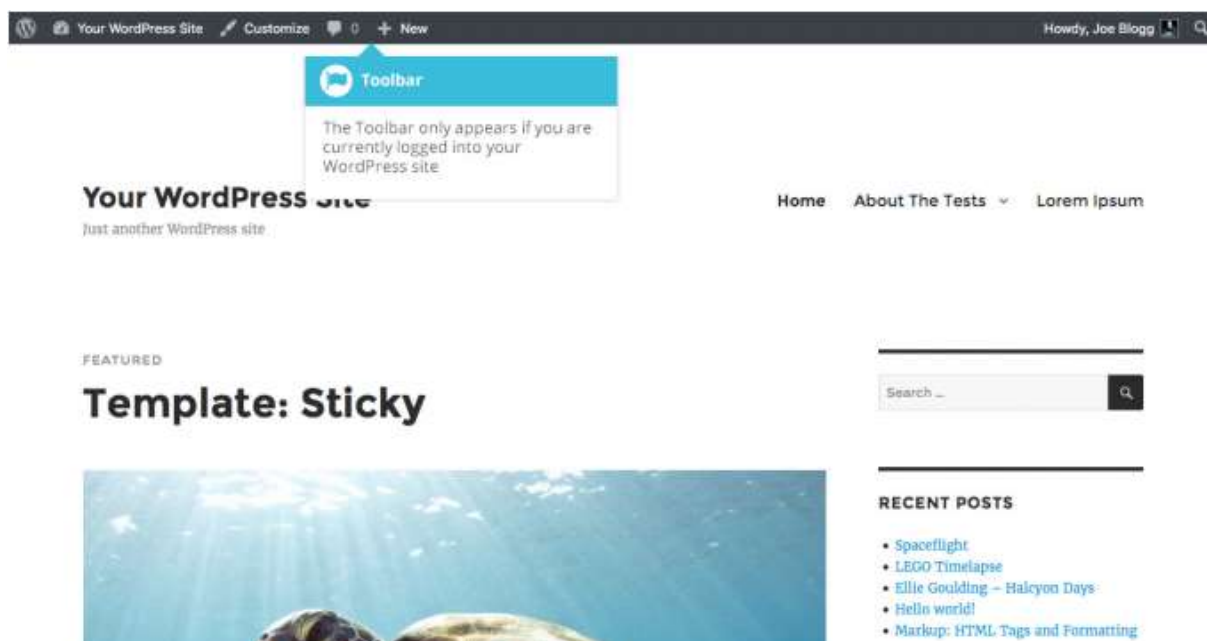


Figura 20- Barra de Ferramentas Wordpress

A Barra de Ferramentas permite aceder rapidamente os seguintes recursos:

- Visitar o WordPress.org site, Codex e Forum de Suporte.
- Mostrar o Painel do site e outras opções de menu muito usadas que permitem fazer atualizações no Tema, Widgets e Menus.
- Visitar o menu Personalizar para atualizar várias configurações do site e, dependendo do Tema escolhido, atualizar imagens de Plano de Fundo e Cabeçalho.

- Visualizar e Editar comentários do Blog.
- Adicionar um novo Post, Mídia, Página ou Utilizador
- Editar a Página atual ou Post
- Realizar uma Pesquisa no site
- Visualizar ou Editar o Perfil e Sair do Painel WordPress

#### 4.1.4 Ferramentas mais utilizadas

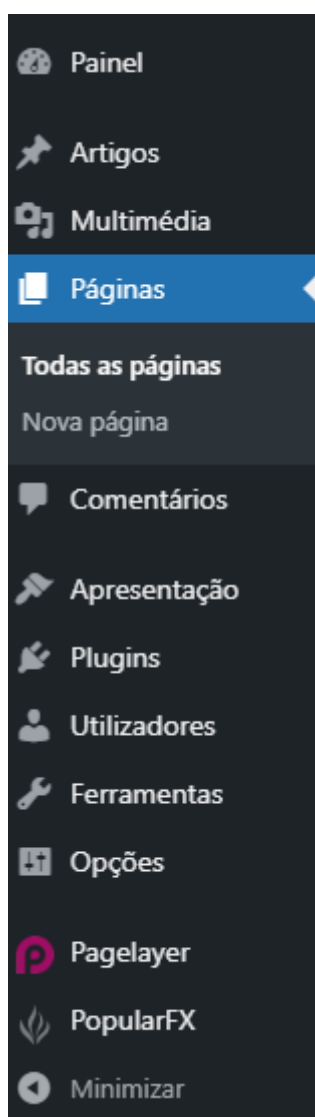


Figura 21- Ferramentas mais utilizadas

As ferramentas que eu mais usei foram os plugins, apresentação e páginas.

## Capítulo V – Implementação prática

## 5.1 Descrição geral

Este site, [www.pinhelenses.pt](http://www.pinhelenses.pt), tem uma **Página Inicial** uma breve apresentação do clube. O site conta com uma página **História** que conta a história do clube, uma de **Equipas** onde mostra as equipas e os seus membros (utilizei as fotos do site antigo), uma de **Contactos** onde encontramos a localização e o email do clube, uma da **Direção** que enumera os membros da direção do clube (não contém fotos pois neste tempo de pandemia não houve possibilidade de tirar fotos aos membros) e uma das **Instalações** que contém fotos das suas instalações.

## 5.2 Imagens do site



Figura 22- Página Inicial



Figura 23- Subpáginas

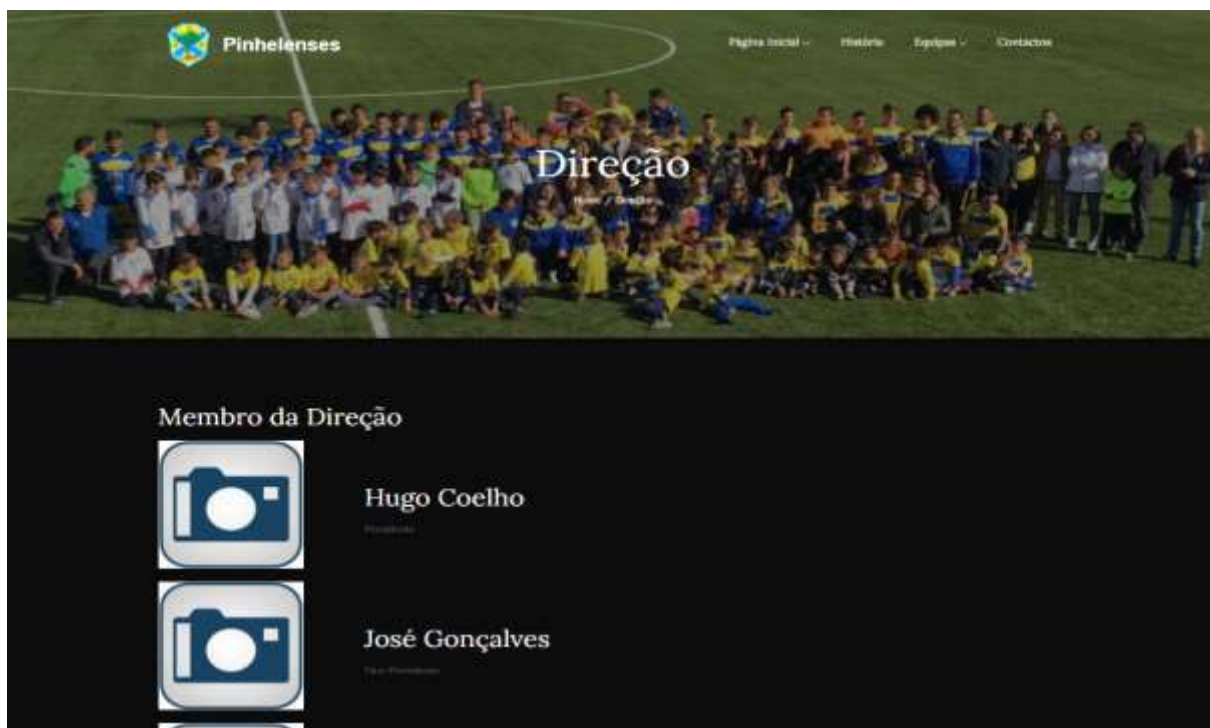


Figura 24- Página da Direção

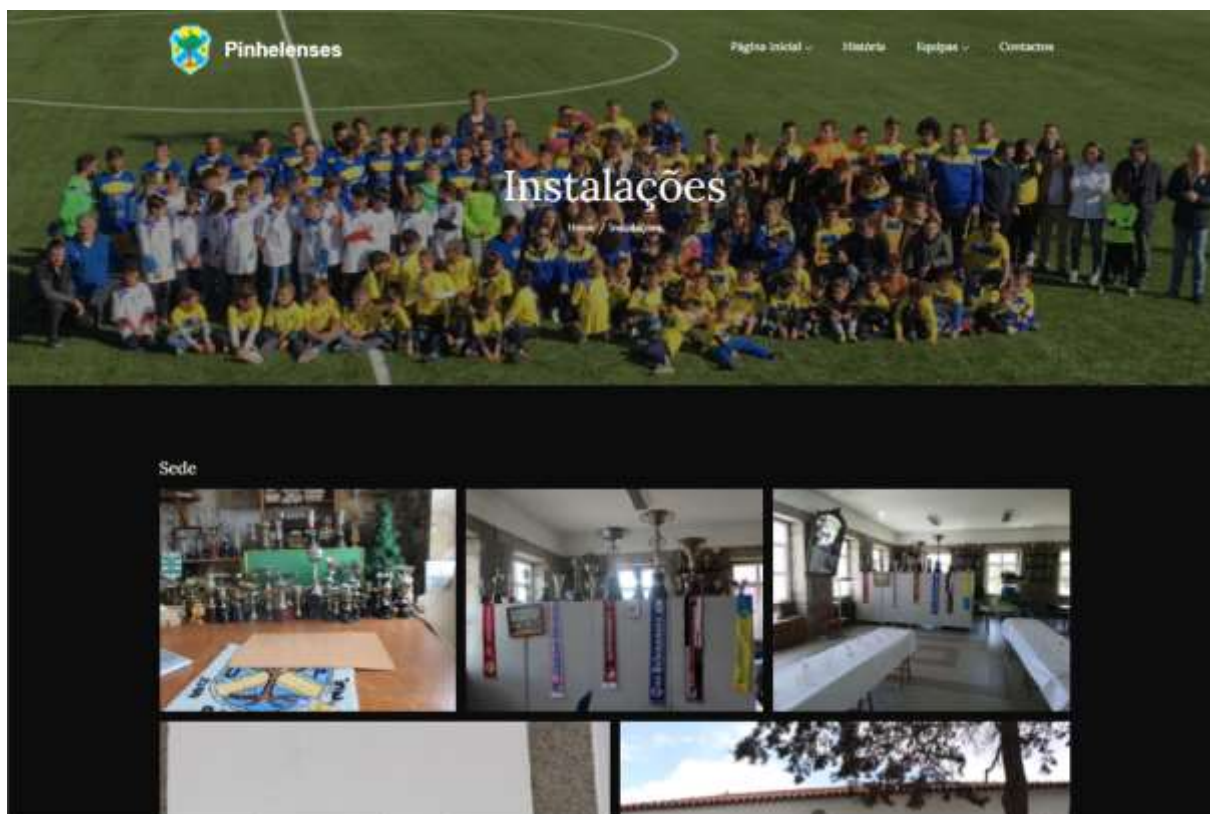


Figura 25- Página das Instalações



Figura 26- Página da História



Figura 27- Página do Futsal Feminino



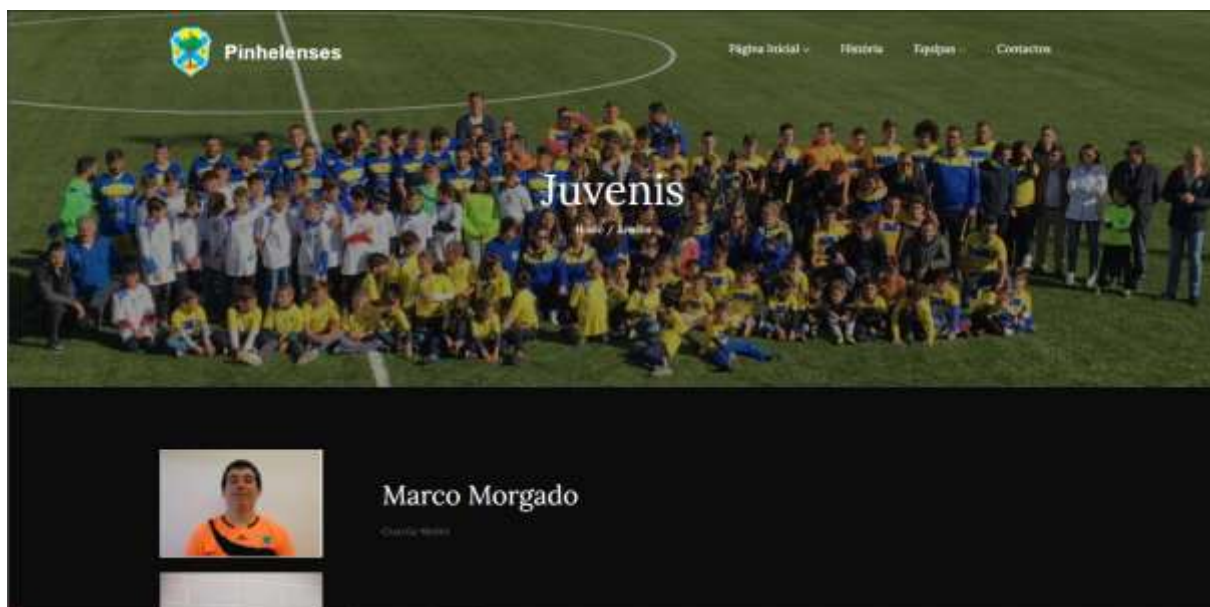


Figura 28- Página dos Juvenis

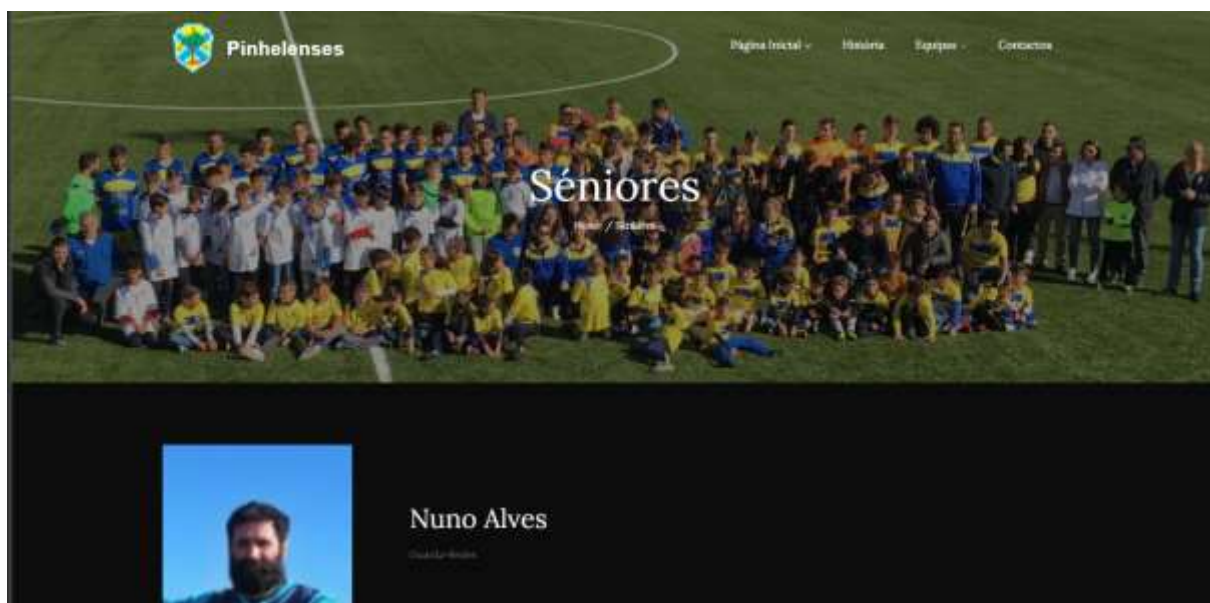


Figura 29- Página dos Séniores



Figura 30- Página dos Contactos

## Capítulo VI – Conclusões

## 6.1. Análise crítica

Na realização deste projeto encontrei algumas dificuldades a nível de Wordpress e não só, mas através de pesquisas e alguma persistência consegui sempre fazer aquilo que pretendia. Durante todo o ano letivo fui trabalhando no projeto e aperfeiçoando sempre alguns pontos que, no meu ponto de vista, ainda não estavam como desejava.

## 6.2. Autoavaliação

Posso referir que os saberes conquistados ao longo dos três anos do curso foi uma enorme experiência e ajuda para esta prova final, e como resultado, sei que tudo o que aprendi, contribuiu para a minha formação como profissional no futuro, ou seja, será sempre uma mais-valia para o meu futuro.

## 6.3. Conclusão

Concluindo, este projeto foi bastante enriquecedor, em vários níveis, pois permitiu expandir os meus horizontes em termos de aprendizagem com a utilização de várias ferramentas. Ao longo deste trabalho, tive diversas dificuldades/adversidades, no entanto estas também serviram para o meu crescimento, pois em projetos futuros posso dizer que já não é a primeira vez que passo por momentos difíceis e tal como agora, vou conseguir superar através da minha persistência, capacidade de trabalho e autonomia.

## Webgrafia

Como funciona o processo de criação de um Website? (ex2.com.br);

<https://ex2.com.br/blog/como-funciona-o-processo-de-criacao-de-um-website/>;

17/12/2020

O que é site e por que ter um - Tudo sobre Hospedagem

(tudosobrehospedagemdesites.com.br);

[https://tudosobrehospedagemdesites.com.br/o-que-e-](https://tudosobrehospedagemdesites.com.br/o-que-e-site/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20um%20website.%20Tecnicamente%2C%20um%20site,uma%20rede%20de%20internet%2C%20a%20rede%20mais%20comum;)

[site/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20um%20website.%20Tecnicamente%2C%20um%20site,uma%20rede%20de%20internet%2C%20a%20rede%20mais%20comum](https://tudosobrehospedagemdesites.com.br/o-que-e-site/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20um%20website.%20Tecnicamente%2C%20um%20site,uma%20rede%20de%20internet%2C%20a%20rede%20mais%20comum;);

20/01/2021

Conheça a história do primeiro site publicado na Internet: ‘The Project’ |

Notícias|TechTudo; [https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2015/08/conheca-a-](https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2015/08/conheca-a-historia-do-primeiro-site-publicado-na-internet-the-project.html#:~:text=Voc%C3%AA%20j%C3%A1%20se%20perguntou%20qual%20foi%20o%20primeiro,e%20mais%3A%20relembre%20o%20in%C3%ADcio%20de%20sites%20populares)

[historia-do-primeiro-site-publicado-na-internet-the-](https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2015/08/conheca-a-historia-do-primeiro-site-publicado-na-internet-the-project.html#:~:text=Voc%C3%AA%20j%C3%A1%20se%20perguntou%20qual%20foi%20o%20primeiro,e%20mais%3A%20relembre%20o%20in%C3%ADcio%20de%20sites%20populares)

[project.html#:~:text=Voc%C3%AA%20j%C3%A1%20se%20perguntou%20qual%20foi%20o%20primeiro,e%20mais%3A%20relembre%20o%20in%C3%ADcio%20de%](https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2015/08/conheca-a-historia-do-primeiro-site-publicado-na-internet-the-project.html#:~:text=Voc%C3%AA%20j%C3%A1%20se%20perguntou%20qual%20foi%20o%20primeiro,e%20mais%3A%20relembre%20o%20in%C3%ADcio%20de%20sites%20populares)

[20sites%20populares](https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2015/08/conheca-a-historia-do-primeiro-site-publicado-na-internet-the-project.html#:~:text=Voc%C3%AA%20j%C3%A1%20se%20perguntou%20qual%20foi%20o%20primeiro,e%20mais%3A%20relembre%20o%20in%C3%ADcio%20de%20sites%20populares);

16/04/2021

WordPress – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org);

<https://pt.wikipedia.org/wiki/WordPress>; 11/06/2021

Melhores programas para Criar Sites | Veja aqui (montarumblog.com);

<https://www.montarumblog.com/melhores-programas-para-criar-sites/>; 18/06/2021

Manual (statig.com.br); [https://i0.statig.com.br/igual/manual-wordpress-](https://i0.statig.com.br/igual/manual-wordpress-igual/Manual_iGual.pdf)

[igual/Manual\\_iGual.pdf](https://i0.statig.com.br/igual/manual-wordpress-igual/Manual_iGual.pdf);25/06/2021